

1278

**IMPLICAÇÃO DA ESCOLARIDADE NA PERFORMANCE COGNITIVA EM DEPENDENTES QUÍMICOS**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Hellen Jordan Martins Freitas, Natália Becker, Felipe Ornell, Francisco Diego Rabelo-da-ponte, Fernando Pezzini Rebelatto, Anne Orgler Sordi, Flavio Pechansky, Lisia Von Diemen, Felix Henrique Paim Kessler, Jaqueline Bohrer Schuch

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O uso de substâncias pode afetar processos cognitivos, principalmente a orientação temporal e espacial, a memória de curto prazo, a evocação e a linguagem. A escolaridade exerce papel relevante neste contexto, porém, não está claro se, em indivíduos com transtorno por uso de substâncias (TUS), o declínio das funções cognitivas pode ser moderado pelo nível educacional. Objetivo: Avaliar o efeito moderador da escolaridade no desempenho cognitivo em usuários de álcool, crack cocaína ou poliusuários. Método: Estudo transversal com 508 homens com diagnóstico de TUS (245 com transtorno por uso de álcool (TUA), 85 com transtorno por uso de crack cocaína (TUC) e 178 poliusuários). A capacidade cognitiva global foi avaliada através Mini Exame do Estado Mental (MEEM), o perfil de uso de substâncias foi avaliado através da Addiction Severity Index, além de um questionário de dados sociodemográficos. Resultados: Os resultados apontam uma correlação positiva entre o desempenho no MEEM e os anos de educação nos indivíduos com TUA ( $p < 0,001$ ), com TUC ( $p = 0,017$ ) e em poliusuários ( $p < 0,001$ ). Foi detectada uma interação significativa entre o uso de substâncias e a escolaridade ( $p = 0,008$ ). Um pior desempenho cognitivo foi observado em indivíduos com TUA e com baixa escolaridade comparado aos indivíduos com nível superior em todos os grupos de substâncias avaliadas ( $p < 0,001$ ). Resultados similares foram observados em indivíduos com TUC e poliusuários com baixa escolaridade ( $p < 0,05$ ). Em relação aos componentes específicos do MEEM, indivíduos com TUA tiveram desempenho significativamente pior do que poliusuários na compreensão da linguagem oral/ escrita ( $p < 0,001$ ) e nas funções motoras. Quanto à atenção/memória, todos os três grupos foram significativamente diferentes ( $p < 0,001$ ). Conclusão: Os resultados demonstraram que a baixa escolaridade está associada a um menor desempenho cognitivo em dependentes químicos. Esses resultados reforçam a necessidade de ponderar a escolaridade como dado relevante ao se desenvolver pesquisas que avaliam as funções cognitivas nesses indivíduos.

1280

**LIGA DE PSICANÁLISE DA UFRGS - UMA DESCRIÇÃO DO PRIMEIRO ANO DO PROJETO DE EXTENSÃO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Anthony de Freitas de Sousa, Cristina Aparecida Gomes Guasina, Lucia Helena Machado Freitas, Stefon Kareem de Coteau, Melissa Silveira Terres, Isabela Chaves Della Vechia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Liga de Psicanálise da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Lipsic UFRGS - é um projeto de extensão sob coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lúcia Helena Freitas, professora do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS. A Lipsic, projeto com temática inédita na Faculdade de Medicina, teve seu início em 28 de agosto de 2020, a partir da iniciativa de dois estudantes de graduação em Medicina que, em parceria com a Prof.<sup>a</sup> Lúcia Helena Freitas, definiram seus objetivos como projeto de extensão. A Lipsic possui como objetivo geral e principal promover a extensão universitária visando a divulgação de conhecimentos em psicanálise, sempre sob o mais alto rigor técnico e teórico, através de diferentes meios e estratégias e por interseções com a cultura. Tem como finalidade reunir acadêmicos de graduação de todo e qualquer curso, de todas universidades do território nacional, que estejam comprometidos com o estudo, aprofundamento e desenvolvimento da psicanálise. A Lipsic possui 4 eventos principais, sendo 3 com periodicidade mensal e 1 semanal. Cito: Café Lipsic. Espaço mensal para debate, discussão e reflexão de assuntos diversos, de relevância social e cultural, sob a ótica da psicanálise. Cine Lipsic. Espaço mensal para debate, discussão e reflexão de obras cinematográficas. Lipsic Lit. Espaço mensal para debate, discussão e reflexão de obras literárias sob a ótica da psicanálise. GEL Lipsic. Espaço semanal para discussão e reflexão horizontalizada acerca de temas diversos sob a ótica da psicanálise